



07/03/2019 17:28 - Médico tem rosto queimado em ataque com ácido e suspeito se entrega à Polícia Civil



O médico Gladson Siqueira ficou ferido na manhã desta quarta-feira (06) depois de ser atacado com um líquido, provavelmente ácido, no estacionamento do Centro de Medicina Tropical de Rondônia (Cemetron), em Porto Velho. Ele chegava para o plantão no momento do ataque. O rosto da vítima ficou queimado.

A perícia afirma que houve troca de tiros no estacionamento da unidade.

Segundo informações de uma testemunha que trabalha próximo ao local, o suspeito chegou em uma moto, parou ao lado do carro do médico, iniciou uma conversa e jogou ácido na vítima. Nesse momento o médico esboçou reação com sua arma de fogo e o suspeito revidou, dando início a uma troca de tiros. Testemunhas relatam que ouviram de cinco a

seis disparos.

O médico foi encaminhado ao Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro com queimaduras no rosto. Ele está em observação e corre risco de perder a visão, devido ferimentos provocados pelo ácido jogado contra o rosto dele.

O presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de Rondônia (Cremero), Spencer Vaiciunas, esteve no hospital e explicou o quadro clínico da vítima.

"Foi feito os primeiros atendimentos já no local até ele ser transferido para a UTI cardíaca do Hospital de Base. Nos primeiros relatos houve lesão nas duas córneas do paciente, havendo chance de perder a visão. O ácido também comprometeu as vias aéreas. Ele teve uma dificuldade de respirar e foi tentado uma entubação, mas não foi possível devido a um edema (inchaço causado pelo acúmulo de líquido em tecidos) causado pela lesão do ácido. Assim, foi realizado com sucesso uma traqueostomia (abertura de um orifício na traqueia para a passagem de ar). Agora ele está estável, mas requer cuidados", explica Spencer.

No fim da manhã desta quarta-feira o Cremero também divulgou nota de repúdio contra o ataque ao médico. O órgão diz que se solidariza com amigos e familiares e afirma estar acompanhando o caso.

Suspeito se entrega

O suspeito de ter atacado o médico se apresentou à Polícia Civil (PC) por volta das 14h na Delegacia de Homicídios de Porto Velho. O homem confessou ter jogado soda cáustica no rosto do médico. Conforme informações da PC, o suspeito, identificado como o agente penitenciário Oziel Araújo Fernandes, de 41 anos, se entregou à polícia e foi encaminhado a um hospital particular para avaliação médica.

Ele está com um ferimento de bala no ombro direito, devido a troca de tiros com a vítima, que é militar da reserva do Exército. O caso aconteceu no estacionamento do Centro de Medicina Tropical de Rondônia (Cemetron), assim que a vítima chegava ao plantão da UTI da unidade hospitalar.

Segundo a Polícia Civil, Oziel contou que premeditou o crime após descobrir mensagens entre a esposa e a vítima no celular dela. O suspeito chegou no local do crime em uma motocicleta e usou soda cáustica como ácido.

Em depoimento à delegada, a esposa do agente penitenciário disse que não sabia que o marido cometeria o crime.

A motocicleta utilizada pelo suspeito na hora do crime foi apreendida, assim como o telefone celular da esposa dele, materiais médicos, toalhas e malas com medicamentos.

